

Bibliotecas municipais têm acervo com mais de meio milhão de livros

Número de empréstimos presenciais em 2022 já superou marca dos 12 meses do último ano

RENAN SOARES
renansoares@digabc.com.br
Especial para o Diário

Sair de casa, ir a uma biblioteca, ler livros sobre economia, política e o jornal do dia. O hábito pode parecer incomum em tempos cada vez mais digitais, mas, pelo menos três vezes na semana, essa é a rotina de Paulo Lopes de Oliveira, corretor de seguros de 63 anos, um dos frequentadores da Biblioteca Nair Lacerda, em Santo André. A unidade está entre os 20 espaços físicos de leitura do município e 42 do Grande ABC.

Juntas, as bibliotecas municipais da região disponibilizam 508.799 títulos. Os números não incluem Ribeirão Pires, que não respondeu aos questionamentos do Diário.

"Leio jornal, revistas, pego livros de direito, economia, assuntos que mais me interessam. Biografias de pessoas importantes, que não teria acesso de forma livre, gratuita em outros locais", conta Oliveira.

Uma das leituras indispensáveis é o Diário. Em razão de problema de visão, o morador utiliza computadores da Biblio-

teca Nair Lacerda para auxiliar na leitura. Com o recurso tecnológico, Oliveira pôde aposentar sua antiga lupa. "Acho importante (o recurso digital). Auxilia bastante, principalmente estes livros com letra muito pequena", relata.

Assim como Oliveira, moradores do Grande ABC estão retomando suas idas às bibliotecas. Em 2021, de janeiro a dezembro, 39.747 empréstimos de livros do acervo físico foram registrados nas unidades. Em apenas seis meses deste ano, o movimento nas bibliotecas já é superior, com 40.438 livros emprestados das prateleiras públicas.

Uma das razões para o aumento é a retomada de atividades presenciais no segundo semestre de 2021, com o fim das restrições da pandemia do coronavírus, que deixou algumas das unidades fechadas.

Vitor Hugo Moraes, gerente de bibliotecas do Departamento de Cultura de Santo André, afirma que o número é positivo, mas ainda não é o esperado. O profissional acredita que a cultura tem de estar sempre em evolução. "É um crescimento que demonstra o desejo cres-



LEITURA. Número de obras emprestadas de bibliotecas municipais na região, como a andreense Nair Lacerda, em seis meses chegou a 40.438

cente pela cultura. O livro ainda continua muito importante. Então, para nós, é visto com muito bons olhos no sentido de que isso realmente é o anseio da sociedade, a leitura, e nós aqui temos de estar preparados. As bibliotecas públicas são a porta de entrada para toda a população ter acesso a esse material."

OFF-LINE

Apesar da evolução tecnológica, as bibliotecas digitais ainda não são uma realidade na região. Apenas Santo André, São Bernardo e São Caetano possuem ferramentas online para consulta ao acervo público. O Paço andreense disponibiliza 40.287 títulos por meio da BDIG (Biblioteca Digital), que atingiu a marca de 2,5 milhões de acessos e 750,5 mil downloads de títulos em 2021. Neste ano, a plataforma contabiliza 440,2 mil acessos à BDIG, com 106 mil downloads realizados.

"A Biblioteca Digital oferece vários serviços. Veio para ser expandida, mas ela não vai tomar o lugar da leitura *in loco*, aqui na biblioteca ou na casa da pessoa, quando ela leva o material. (A plataforma) É mais uma forma de acesso. De repente eu moro em uma localidade mais distante, seja de

	Títulos físicos disponíveis	Número de bibliotecas
Santo André	166.388	20
São Bernardo	188.900	6
São Caetano	37.690	2
Diadema	93.674	8
Mauá	20.147	5
Rio Grande da Serra	2.000	1
TOTAL	508.799	42

*Ribeirão Pires não informou os dados

Santo André ou qualquer lugar do Brasil, do mundo, e não conseguiria vir para cá. Esse material está em domínio público, completamente disponível", avalia Moraes, que foi professor de biblioteconomia por mais de 20 anos.

O município são-caetanense conta com 3.000 títulos de 600 editoras disponíveis na plataforma Árvore de Livros, em funcionamento desde 2001. A Prefeitura não divul-

gou o número de usuários cadastrados ou de acessos à ferramenta. A administração de São Bernardo afirma que está em andamento processo de avaliação para implantação de plataforma digital e que desde 2018 o acervo físico das bibliotecas municipais está disponibilizado pela internet, pelo endereço eletrônico bibliotecapublica.saobernardo.sp.gov.br. Todas as plataformas têm acesso gratuito.

Estado lança plataforma virtual gratuita

Os amantes da literatura ganharam outra alternativa de acervo on-line. Trata-se da BiblION, biblioteca digital gratuita disponibilizada pelo governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. A ferramenta fornece mais de 15 mil títulos, incluindo obras que acabaram de ser lançadas. O canal disponibiliza, ainda, agenda de atividades culturais do Estado, bem como informações sobre os clubes de leitura e calendário de formações.

O acesso pode ser consultado a partir de computadores, smartphones ou tablets. Em aparelhos móveis, o aplicativo está disponível para modelos iOS e Android. A BiblION conta com títulos expressivos da cultura brasileira, obras assinadas por autoras como Clarice Lispector, Lygia Fagundes Telles e Djamilia Ribeiro. Além do acervo de livros, a plataforma multimídia disponibiliza, ainda, conteúdos especiais em formatos como audiobooks e podcasts.

Para conferir os livros e ma-

teriais disponíveis, o usuário precisa realizar cadastro informando CEP de sua residência. O acesso é gratuito e possibilita a realização de empréstimo digital de até dois títulos por vez, com prazo de 15 dias para a leitura. O período pode ser renovado caso o livro não esteja reservado por outro usuário. A BiblION ainda não permite a realização de download, mas disponibiliza opção de salvar títulos para leitura off-line. O acesso à plataforma é feito pelo site www.biblion.org.br. RS

